

HABITAÇÃO VERTICALIZADA NO BRASIL

Pesquisador(es): DAMO, Marcia Regina Sartori; Toffolo, Barbara; Dall'Agnol, Rachel

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciencia das Humanidades

Resumo: Muitos fatores precisam ser considerados na hora de projetar qualquer tipo de construção, principalmente o lugar onde as pessoas irão passar boa parte do tempo, seus lares. Quando se contrata um arquiteto para construir uma habitação unifamiliar, ele buscará encontrar a melhor solução para contemplar todos os desejos dos clientes na casa. Contudo, quando se projeta uma habitação multifamiliar, é preciso prever o que o cliente está procurando. Porém, nesse campo, o arquiteto não é o único que decide sobre o projeto (VILLA, 2004), e isso acaba se refletindo no produto final, e, conseqüentemente, na adequação das pessoas às moradias. É normal que as pessoas continuem adaptando e mudando alguns elementos durante o tempo em que estão morando em algum lugar. Porém, tratando-se de edifícios de apartamentos, quando a etapa do projeto é bem executada, há uma grande economia, já que não serão necessárias muitas alterações durante ou depois da construção (EBERT; ROMAN, 2006). A pesquisa bibliográfica, é fundamental para análise de aspectos históricos dos edifícios habitacionais verticalizados no Brasil e sua transformação ao longo dos anos; o mercado imobiliário, o qual possui grande influência na concepção do programa de apartamentos; a adaptação (e dificuldades) dos usuários nestas moradias. As visões dos arquitetos a respeito das habitações verticais, Frank Lloyd Wright e Walter Gropius, que pensavam de maneira distinta poderá esclarecer algumas indagações tais como se existe ou não flexibilização dependendo do que o usuário deseja.

Palavras-chave: Edificação multifamiliar; verticalização; construção.

E-mails: marcia.damo@unoesc.edu.br; barbaratcard@hotmail.com;